



PIBID DE TEATRO: UMA AÇÃO PARA A INSERÇÃO DA LINGUAGEM TEATRAL NA ESCOLA PÚBLICA

Autor(es): Raiza Rafaella Pereira Almeida, Marilene Alves da Silva, Nemir Alves de Oliveira Soares, Mirian Walderez Oliva de Abreu, Maria de Lourdes Oliveira Silva Leandro

Através do TEAR-Teatro Experiência Artística, subprojeto do PIBID -Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, acadêmicos do Curso de Licenciatura em Teatro/ UNIMONTES conduzem semanalmente oficinas de práticas teatrais a alunos na faixa etária entre 09 a 10 anos na Escola Estadual Secundino Tavares - Montes Claros/MG. As atividades são oferecidas de forma extracurricular e em contra turno numa parceria com o projeto Escola Viva. A inserção do ensino do teatro na educação básica no Brasil, como área de conhecimento específico não se consolidou mesmo depois da LDB.9394/96, dos Parâmetros Curriculares Nacionais ? Arte e dos Componentes Básicos Curriculares- Arte da SEE/MG. O presente relato teve como objetivo refletir e registrar a recepção e impactos dos alunos às e nas oficinas de teatro. Utilizamos da observação participativa e da pesquisa bibliográfica de estudiosos da Pedagogia do Teatro como Olga Reverbel (1996), Ana Mae Barbosa (1998) e Viola Spolin (2006). As inscrições para as oficinas superaram as expectativas, mas muitos alunos não tinham noção do que seria uma aula de Teatro. Os alunos não apontaram referências à arte teatral nas rodas de conversa. Não sabiam dos livros de literatura dramática existentes na biblioteca. Houve dificuldade na utilização do espaço físico das salas e espaços alternativos da escola; nas aulas de teatro o espaço é resignificado, passa do espaço tradicional para o espaço da criação coletiva. Percebemos que a aplicação do conjunto de Atividades Globais de Expressão iniciada por jogos improvisacionais de relacionamento, passando pelos jogos de espontaneidade, imaginação, observação, percepção e a variação destes de acordo com as necessidades diagnosticadas, foi ampliando a motivação, o prazer em participar e a confiança nos professores bolsistas. Houve crescimento nas relações inter e intrapessoais. A convivência através da prática do teatro possibilitou agregar diferentes valores sociais, ampliou as referências culturais e instigou a descoberta de habilidades artísticas pessoais dos alunos. Concluímos que há grande necessidade de divulgação e conscientização entre o corpo de professores, funcionários da escola e principalmente dos pais acerca da importância e função do teatro enquanto conhecimento que está e deve ser aplicado na escola.

Agência financiadora: CAPES/PIBID